

Esquina Científica

Decage News - 015 (Julho/2015)

Características de idosos admitidos na emergência e seus fatores de risco para readmissão com base na Avaliação Geriátrica Ampla: um estudo de coorte prospectivo

Angela Herminia Sichinel - Hospital São Julião - Campo Grande (MS)

Pacientes com 75 anos ou mais representam 12% da população geral que procuram o atendimento de emergência e esta proporção aumentará nas próximas décadas. Muitos dos pacientes que receberam alta serão readmitidos no período pós-alta imediato e de médio prazo, indicando a importância do reconhecimento de problemas psicossociais, cognitivos e médicos.

Foi realizado um estudo de coorte, em um hospital universitário Belga em 442 pacientes com 75 anos ou mais sendo os pacientes submetidos a Avaliação Geriátrica Ampla AGA, incluindo dados demográficos e médicos (por exemplo, motivo da internação, comorbidades, número de medicamentos), avaliação funcional (por exemplo, atividades de vida diária, quedas), mental (ou seja, cognição, demência, delírio), e estado nutricional, e dor.

Este estudo visava comparar as características de pacientes idosos internados e aqueles que receberam alta da emergência e determinar os preditores independentes para readmissão em um mês e três meses após a alta.

Os pacientes que receberam alta da emergência (n = 117, 26,5%) foram significativamente menos dependente para AVDs, mobilidade, compras e finanças em comparação com os pacientes hospitalizados.

Pacientes hospitalizados (n = 325, 73,5%) apresentavam significativamente mais risco de ter problemas nutricionais, tinham um índice de comorbidade mais elevada, e um estado cognitivo menor em comparação com aqueles que tiveram alta. Dos noventa e sete pacientes (82,9%) que receberam alta, 18 (18,6%) e 28 pacientes (28,9%) foram readmitidos na emergência dentro de 1 e 3 meses, respectivamente.

Foram fatores preditores independentes para a readmissão em um mês necessidade de cuidados de enfermagem em casa, necessidade auxílio na alimentação e risco de depressão; e aos 3 meses pós-alta: internação prévia nos últimos 3 meses, fisioterapia e necessidade auxílio na alimentação.

Os autores concluíram que existe uma alta taxa de readmissão dos idosos que tiveram alta após serem atendidos na emergência e chamam a atenção para o valor potencial da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) na identificação de pacientes idosos com alto risco de readmissão.

[Characteristics of older adults admitted to the emergency department \(ED\) and their risk factors for ED readmission based on comprehensive geriatric assessment: a prospective cohort study](#) Koen Milisen, et al. BMC Geriatrics 2015, 15:54